

## Expressão imunoistoquímica de MMP9 em ameloblastomas sólidos e unicísticos

O ameloblastoma é um tumor benigno odontogênico localmente invasivo e recidivante. Apresenta duas variantes: sólido e unicístico. A variante unicística apresenta comportamento menos agressivo e portanto, requer tratamento mais conservador. O objetivo deste trabalho é comparar as propriedades invasivas de ameloblastomas unicísticos e sólidos. Foram avaliados 88 casos de ameloblastomas arquivados de ameloblastomas do Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFRGS e PUCRS do período de 1954 a 2009. 79 casos eram do tipo sólido e 09 do tipo unicístico, os tumores eram mais freqüentes em indivíduos do sexo feminino, de raça branca, abaixo de 30 anos, sendo a mandíbula a localização mais freqüente. 25 casos foram selecionados e divididos em 3 grupos: plexiformes (n=8), foliculares (n=10), variantes histológicas do tipo sólido, e unicísticos (n=7). Para avaliação das propriedades invasivas fez-se a imunomarcagem da metaloproteinase 9 (MMP9), enzima envolvida na degradação da matriz extracelular e com comprovada participação em processos patológicos invasivos. Foram contadas 1000 células epiteliais e todos os casos de ameloblastomas apresentaram marcação positiva. O teste estatístico de Kruskal-Wallis demonstrou diferença significativa ( $p=0,0418$ ) entre os tumores unicísticos e os tumores sólidos foliculares, com menor média no grupo unicístico. Conclui-se que a MMP9 pode ser um dos fatores envolvidos na menor invasibilidade da variante unicística.